



PRESS
RELEASE - 1S15



O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de junho de 2015 e faz referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento, projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, desta forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CaixaPAR, subsidiária integral da CAIXA.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais;
- Δ - Variação.

Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Resultado da Intermediação Financeira	9
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10
- Despesas Administrativas	11
- Índice de Eficiência Operacional	12
Ativos	13
- Ativos Administrados	13
- Ativos CAIXA	13
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14
- Carteira de Crédito Ampliada	15
- Qualidade da Carteira de Crédito	17
- Cartões de Crédito e Débito	18
Captações	19
- Depósitos à Vista	20
- Poupança	20
- Depósitos a Prazo	21
- Letras	21
- Análise Gerencial do <i>Funding</i>	22
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	23
Gerenciamento do Risco e do Capital	24
- Basileia III	24
- Gestão de Capital	24
<i>Guidance</i> – Perspectivas para 2015	26

1. A CAIXA alcançou lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões no primeiro semestre de 2015, crescimentos de 2,8% em 12 meses. A carteira de crédito ampliada somou R\$ 648,1 bilhões, alta de 17,4% em 12 meses e de 3,4% no 2º trimestre. A Instituição foi responsável por 34,6% do crescimento do mercado de crédito nos últimos doze meses, obtendo participação de 20,7%.
2. O resultado no período decorreu, principalmente, do aumento de 33,9% nas receitas financeiras de crédito e de 56,4% no resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos, além do incremento de 13,2% nas receitas de prestação de serviços e tarifas. As receitas totais alcançaram R\$ 65,3 bilhões, crescimento de 37,0% em relação ao primeiro semestre de 2014.
3. Por outro lado, as despesas de captação cresceram 42,2% influenciadas pela elevação das taxas de juros, pelo aumento dos saldos e pelo comportamento da poupança, seguindo a mesma tendência do mercado.
4. O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 10,3 bilhões no primeiro semestre. O resultado operacional foi de R\$ 1,4 bilhão no semestre. O retorno sobre o PL médio nos últimos doze meses foi de 12,5%.
5. Segundo o novo critério do BACEN, a partir de 2015 o cálculo do índice de Basileia passou a considerar o conglomerado prudencial, com isso, o índice totalizou 14,0%, composto principalmente por capital principal que corresponde a 10,4%, o que demonstra uma estrutura de capital sólida e robusta.
6. Em 12 meses, o índice de eficiência operacional melhorou 2,0 p.p. alcançado 55,9%, resultado de ações de ampliação dos negócios com clientes, racionalização de gastos e ações de aumento da produtividade.
7. No primeiro semestre, a CAIXA injetou R\$ 363,2 bilhões na economia brasileira por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.
8. A contratação de crédito acumulada, somou R\$ 235,8 bilhões no primeiro semestre de 2015, com destaque para as carteiras comerciais PF e PJ e para a habitação, com R\$ 76,1 bilhões, R\$ 58,6 bilhões e R\$ 50,9 bilhões contratados, respectivamente.
9. A Instituição permaneceu na liderança do crédito habitacional com 67,9% de participação. O saldo dos financiamentos imobiliários chegou a R\$ 366,6 bilhões, aumento de 20,8% em 12 meses.
10. As operações de saneamento e infraestrutura, que possibilitam investimentos nas áreas de mobilidade urbana, energia, logística, saneamento básico e outras, alcançaram saldo de R\$ 63,3 bilhões, com evolução de 36,8% em 12 meses.
11. Em junho, o saldo do crédito rural atingiu R\$ 6,4 bilhões. Os recursos destinam-se a custeio agrícola e pecuário, investimentos em máquinas e equipamentos, aquisição de animais e projetos de infraestrutura rural.
12. O crédito comercial alcançou saldo de R\$ 196,1 bilhões, crescimento de 4,9% em relação a junho de 2014, com as contratações totalizando R\$ 134,7 bilhões. Destaque ao crescimento do crédito consignado de 9,7% em 12 meses, que registrou saldo de R\$ 55,6 bilhões. A participação de mercado do crédito consignado encerrou o semestre em 20,9%.
13. Ao final do semestre, a carteira de crédito da CAIXA continuou a apresentar boa qualidade, com 90,8% do seu total classificado nos ratings de AA-C. O índice de inadimplência acima de 90 dias, foi de 2,85%.
14. O saldo das captações somou R\$ 892,7 bilhões em junho, crescimento de 18,8% em 12 meses, o suficiente para cobrir 137,7% da carteira de crédito. Isso demonstra o equilíbrio financeiro entre captações e concessões, resultante principalmente, da eficiente capacidade de obtenção de recursos junto aos clientes, em virtude da confiança na CAIXA.
15. Os depósitos e letras totalizaram R\$ 575,5 bilhões, aumento de 16,6% em 12 meses, com destaque para a captação líquida de letras que totalizou R\$ 14,9 bilhões.
16. Em 12 meses, foram conquistados 5,1 milhões de correntistas e poupadores, que totalizaram uma base com 80,8 milhões de clientes, crescimento de 6,7% quando comparado a junho de 2014.
17. A rede da CAIXA possui 65,7 mil pontos de atendimento, aonde foram realizadas mais de 3,9 bilhões de transações. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 29,4 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 32,1 mil máquinas em postos e salas de autoatendimento, além de 2 agências-barco e 18 caminhões-agência. A Instituição conta atualmente com 97,9 mil empregados concursados.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Δ% 2T14/2T15	Δ% 1T15/2T15	1S14	1S15	Δ% 1S14/1S15
Resultado Líquido	1.830	1.865	1.717	1.510	1.879	1.898	1.804	1.548	1.935	3,0	25,0	3.389	3.483	2,8
Resultado Operacional	1.705	1.684	399	2.010	1.732	2.218	675	806	631	(63,6)	(21,7)	3.742	1.436	(61,6)
Resultado de Intermediação Financeira	4.676	5.271	4.736	5.828	5.646	5.021	5.296	5.366	4.982	(11,8)	(7,2)	11.474	10.348	(9,8)
Resultado de TVM e Inst. Fin. Derivativos	4.525	5.579	5.605	6.051	6.353	8.439	9.292	11.385	8.010	26,1	(29,6)	12.404	19.395	56,4
Receita Operações de Crédito	10.936	12.479	13.190	14.480	15.950	17.675	18.244	19.585	21.174	32,8	8,1	30.429	40.759	33,9
Receita Prestação de Serviços + Tarifas	4.080	4.209	4.311	4.254	4.514	4.720	4.916	4.886	5.043	11,7	3,2	8.768	9.929	13,2
Despesas com Captação	(7.870)	(9.677)	(10.673)	(11.700)	(12.465)	(14.986)	(16.067)	(16.849)	(17.504)	40,4	3,9	(24.165)	(34.353)	42,2
Despesas com Prov. para Dev. Duvidosos	(2.241)	(2.355)	(2.514)	(2.478)	(3.951)	(3.280)	(3.446)	(5.027)	(4.555)	15,3	(9,4)	(6.430)	(9.583)	49,0
Despesas de Pessoal	(3.787)	(3.957)	(4.457)	(4.285)	(4.246)	(4.315)	(5.027)	(4.943)	(4.681)	10,3	(5,3)	(8.531)	(9.625)	12,8
Outras Despesas Administrativas	(2.345)	(2.449)	(2.661)	(2.584)	(2.724)	(2.818)	(2.794)	(2.719)	(2.912)	6,9	7,1	(5.308)	(5.630)	6,1
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Δ% 2T14/2T15	Δ% 1T15/2T15	1S14	1S15	Δ% 1S14/1S15
Ativos Totais	814.616	858.670	858.325	910.054	963.070	1.018.760	1.064.683	1.078.428	1.119.162	16,2	3,8	963.070	1.119.162	16,2
Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos	155.845	155.491	163.288	151.347	167.086	167.939	167.993	174.165	170.939	2,3	(1,9)	167.086	170.939	2,3
Carteira de Créditos Ampliada ¹	431.298	463.351	494.237	519.793	552.108	576.424	605.023	626.809	648.093	17,4	3,4	552.108	648.093	17,4
Crédito Comercial	151.233	161.648	171.757	180.615	186.873	187.031	190.277	192.391	196.057	4,9	1,9	186.873	196.057	4,9
Crédito Comercial PF	69.219	75.766	80.912	86.251	90.912	91.723	93.986	97.375	100.171	10,2	2,9	90.912	100.171	10,2
Crédito Comercial PJ	82.014	85.882	90.845	94.364	95.961	95.308	96.291	95.015	95.887	(0,1)	0,9	95.961	95.887	(0,1)
Habitação	238.522	254.270	270.392	284.307	303.548	320.628	339.839	354.229	366.642	20,8	3,5	303.548	366.642	20,8
Saneamento e Infraestrutura	30.335	33.587	37.126	39.815	46.243	51.321	56.725	60.141	63.268	36,8	5,2	46.243	63.268	36,8
Rurais e Agroindustriais	289,6	888,5	1.997	2.710	3.614	4.173	4.915	5.270	6.410	77,4	21,6	3.614	6.410	77,4
Créditos Vinculados a Cessão	2.238	4.379	4.215	4.058	3.908	5.544	5.353	5.154	4.976	27,3	(3,4)	3.908	4.976	27,3
Outros Créditos c/ carac. de Concessão	8.681	8.579	8.749	8.288	7.923	7.727	7.914	7.249	7.199	(9,1)	(0,7)	7.923	7.199	(9,1)
Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	-	2.376	3.540	-	-	-	3.540	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(21.638)	(22.755)	(23.966)	(24.354)	(25.411)	(26.057)	(26.807)	(28.397)	(29.414)	15,8	3,6	(25.411)	(29.414)	15,8
Depósitos	342.915	352.713	360.770	374.571	391.305	402.756	419.046	420.430	425.888	8,8	1,3	391.305	425.888	8,8
Depósitos à Vista	25.246	24.646	25.171	24.311	24.287	24.574	27.014	25.813	27.880	14,8	8,0	24.287	27.880	14,8
Poupança	190.432	200.488	209.574	214.614	220.990	228.727	236.836	233.150	232.117	5,0	(0,4)	220.990	232.117	5,0
Depósitos a Prazo	113.344	114.917	113.516	121.892	130.694	137.037	143.055	148.433	154.341	18,1	4,0	130.694	154.341	18,1
Letras	61.581	69.445	77.491	90.518	102.122	114.703	126.971	140.415	149.629	46,5	6,6	102.122	149.629	46,5
Patrimônio Líquido ²	25.186	26.147	35.373	34.687	36.245	64.390	62.091	62.338	62.523	72,5	0,3	36.245	62.523	72,5
Patrimônio de Referência (PR)	58.173	73.463	71.441	66.831	68.204	74.014	79.402	77.696	77.544	13,7	(0,2)	68.204	77.544	13,7
Ativos Administrados - Total	1.432.679	1.493.393	1.515.179	1.584.845	1.656.801	1.732.058	1.789.072	1.833.674	1.892.782	14,2	3,2	1.656.801	1.892.782	14,2
Ativo Administrado do FGTS	344.260	352.377	365.317	378.952	388.485	397.699	410.583	426.859	437.877	12,7	2,6	388.485	437.877	12,7
Fundos de Investimentos ³	209.887	219.772	226.953	227.809	233.377	240.149	235.177	246.704	251.618	7,8	2,0	233.377	251.618	7,8
Indicadores (em%) ⁴	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Δ% 2T14/2T15	Δ% 1T15/2T15	1S14	1S15	Δ% 1S14/1S15
Retorno sobre Ativos Médios (acum. 12M)	0,86	0,87	0,85	0,83	0,79	0,76	0,74	0,71	0,69	(0,11)	(0,02)	0,79	0,69	(0,11)
Retorno sobre PL Médio (acum. 12M)	25,21	26,53	24,76	23,65	22,11	17,79	15,23	13,72	12,49	(9,62)	(1,23)	22,11	12,49	(9,62)
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M)	61,08	60,53	60,34	59,54	57,94	56,74	55,93	55,12	55,94	(2,01)	0,81	57,94	55,94	(2,01)
Índice de Cobertura Desp. Adm. (acum. 12M)	63,79	63,41	63,99	63,54	63,18	63,37	63,92	64,34	64,77	1,58	0,42	63,18	64,77	1,58
Índice de Cobertura Desp. Pessoal (acum. 12M)	103,02	101,67	102,66	102,24	102,03	102,87	102,98	102,72	103,15	1,12	0,43	102,03	103,15	1,12
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	5,02	4,91	4,85	4,69	4,60	4,52	4,43	4,53	4,54	(0,06)	0,01	4,60	4,54	(0,06)
Índice Basileia	14,70	17,03	15,13	13,72	13,27	15,32	16,07	14,58	13,99	0,72	(0,59)	13,27	13,99	0,72
Índice de Imobilização	13,03	11,05	12,85	14,21	14,41	14,26	14,43	14,26	15,34	0,93	1,08	14,41	15,34	0,93
Endividamento do Setor Público	32,92	23,10	24,70	27,56	28,10	29,00	28,40	29,04	30,29	2,19	1,25	28,10	30,29	2,19
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias) ¹	2,27	2,40	2,30	2,62	2,76	2,73	2,55	2,85	2,85	0,09	(0,00)	2,76	2,85	0,09
Inadimplência Comercial	3,32	3,46	3,51	4,07	4,62	4,74	4,56	5,09	5,15	0,53	0,06	4,62	5,15	0,53
Inadimplência Comercial PF	5,14	5,03	4,88	5,48	6,13	5,72	5,37	5,81	5,72	(0,41)	(0,09)	6,13	5,72	(0,41)
Inadimplência Comercial PJ ²	1,75	2,00	2,22	2,71	3,11	3,73	3,71	4,32	4,54	1,43	0,22	3,11	4,54	1,43
Inadimplência Habitação ³	1,75	1,91	1,71	1,93	1,86	1,84	1,69	1,97	1,93	0,07	(0,04)	1,86	1,93	0,07
Participação de Mercado ⁶ (em%)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Δ p.p. 2T14/2T15	Δ p.p. 1T15/2T15	1S14	1S15	Δ p.p. 1S14/1S15
Poupança	35,23	35,24	35,05	35,02	35,25	35,55	35,74	35,85	35,90	0,65	0,05	35,25	35,90	0,65
Depósitos à Vista	15,31	15,45	13,99	14,95	15,38	15,60	15,66	16,98	19,21	3,83	2,23	15,38	19,21	3,83
CDB	12,42	13,01	12,60	14,14	15,74	16,80	17,78	19,15	20,57	4,84	1,43	15,74	20,57	4,84
LH/LCI	52,29	52,05	52,76	52,55	53,11	54,29	54,07	54,26	54,29	1,18	0,03	53,11	54,29	1,18
LF	10,14	10,40	11,16	12,61	13,57	13,66	14,03	14,03	14,17	0,60	0,14	13,57	14,17	0,60
Fundos de Investimentos	8,38	8,55	8,68	8,74	8,74	8,68	8,53	8,60	8,51	(0,23)	(0,09)	8,74	8,51	(0,23)
Carteira de Créditos Ampliada ¹	16,95	17,67	18,05	18,64	19,34	19,67	19,85	20,29	20,70	1,36	0,41	19,34	20,70	1,36
Total PF	26,51	27,43	28,06	28,68	29,46	29,98	30,31	30,93	31,37	1,91	0,44	29,46	31,37	1,91
Total PJ	8,90	9,29	9,49	9,93	10,44	10,57	10,65	10,85	11,16	0,71	0,31	10,44	11,16	0,71
Total Imobiliário	69,08	68,69	68,48	68,78	68,60	68,46	68,31	68,23	67,89	(0,71)	(0,33)	68,60	67,89	(0,71)
Total Rural	0,18	0,53	1,09	1,38	1,75	1,96	2,24	2,41	2,89	1,15	0,48	1,75	2,89	1,15

¹ A partir de junho de 2015 foram incluídos nos cálculos da Carteira Ampliada o saldo dos adiantamentos de crédito de câmbio e adiantamento de comércio exterior.

² Conforme a Res. CMN nº 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,1 bilhões.

³ Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

⁴ Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

⁵ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁶ Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 30/07/2015, e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) para os Fundos de Investimentos na posição de junho de 2015. O *share* das operações de crédito foram calculados seguindo metodologia do Banco Central.

⁷ Números reprocessados em virtude da reclassificação do produto FINISA do crédito comercial PJ para Saneamento e Infraestrutura.

Principais Números

Rede Física	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Δ		1S14	1S15	Δ	
										2T14/2T15	1T15/2T15			1S14/1S15	1S14/1S15
Agências	3.081	3.175	3.288	3.319	3.342	3.362	3.391	3.401	3.403	61	2	3.342	3.403	61	
PA (Posto de Atendimento)	672	687	724	743	768	787	814	834	837	69	3	768	837	69	
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	2.278	2.608	3.018	3.202	3.317	3.327	3.235	3.228	3.228	(89)	-	3.317	3.228	(89)	
Salas de Autoatendimento	3.788	3.960	4.154	4.288	4.362	4.418	4.462	4.473	4.473	111	-	4.362	4.473	111	
Lotéricos	12.636	12.674	12.905	13.020	13.125	13.198	13.250	13.246	13.241	116	(5)	13.125	13.241	116	
Correspondentes CAIXA AQUI	20.935	22.286	21.159	20.713	19.363	19.282	18.211	17.230	16.132	(3.231)	(1.098)	19.363	16.132	(3.231)	
ATM's	26.179	27.324	29.051	30.220	30.762	31.668	32.004	32.112	32.112	1.350	-	30.762	32.112	1.350	
Transações (em milhões)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Δ%		1S14	1S15	Δ%	
Transações	1.581	1.687	1.744	1.724	1.772	1.943	1.950	2.026	1.907	7,6	(5,9)	3.496	3.933	12,5	
Agências e PA (Posto de Atendimento)	121	124	136	121	121	124	123	116	116	(4,2)	(0,3)	242	232	(4,0)	
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	30	35	37	38	42	50	48	49	32	(24,8)	(35,3)	80	81	0,7	
Salas de Autoatendimento	417	477	480	482	491	599	574	639	524	6,7	(17,9)	973	1.163	19,5	
Banco 24h e Compartilhamento BB	67	78	78	78	80	93	96	92	90	12,1	(1,5)	158	182	14,9	
Lotéricos ⁸	570	572	594	592	600	631	638	652	663	10,5	1,7	1.192	1.315	10,3	
Internet Banking	297	308	320	319	319	317	332	340	331	3,8	(2,5)	638	671	5,2	
Celular - Smartphone	14	20	24	31	42	49	65	70	80	91,8	14,6	73	150	105,2	
Correspondentes CAIXA AQUI	64	72	75	63	76	79	76	69	70	(7,1)	2,6	139	139	(0,2)	
Clientes e Contas (em mil)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Δ		1S14	1S15	Δ	
Clientes	68.857	70.140	71.669	73.730	75.753	77.174	78.320	80.160	80.849	5.096	690	75.753	80.849	5.096	
Clientes PF	67.123	68.293	69.721	71.713	73.693	75.041	76.133	78.030	78.617	4.924	587	73.693	78.617	4.924	
Clientes PJ	1.734	1.847	1.947	2.017	2.060	2.133	2.187	2.130	2.232	172	103	2.060	2.232	172	
Total Contas	73.538	75.481	77.408	79.947	82.461	84.331	84.995	85.409	86.613	4.152	1.204	82.461	86.613	4.152	
Contas Correntes ⁹	24.390	24.858	25.491	26.179	26.814	27.146	26.742	26.226	26.086	(728)	(140)	26.814	26.086	(728)	
Contas Correntes PF	22.620	22.975	23.491	24.093	24.696	24.942	24.494	23.995	23.827	(869)	(168)	24.696	23.827	(869)	
Contas Correntes PJ	1.771	1.883	2.000	2.087	2.119	2.204	2.248	2.231	2.259	141	28	2.119	2.259	141	
Contas de Poupança	49.148	50.623	51.917	53.768	55.647	57.184	58.253	59.183	60.527	4.880	1.344	55.647	60.527	4.880	
Colaboradores	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Δ		1S14	1S15	Δ	
Empregados CAIXA	95.632	96.752	98.198	99.299	99.775	100.080	100.677	100.296	97.922	(1.853)	(2.374)	99.775	97.922	(1.853)	
Estagiários e Aprendizes	16.158	16.420	17.166	15.465	16.137	16.098	16.338	15.779	15.533	(604)	(246)	16.137	15.533	(604)	
Indicadores Econômicos	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Δ p.p.		1S14	1S15	Δ p.p.	
CDI - Final do período (% a. a.)	7,7	8,7	9,8	10,6	10,8	10,8	11,5	12,5	13,6	2,8	1,1	10,8	13,6	2,8	
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.)	8,0	8,5	9,2	9,8	9,8	9,9	10,7	11,9	12,6	2,8	0,69	9,83	12,59	2,76	
Ibovespa - Final do período (em pontos)	47.457	52.338	51.507	50.414	53.168	54.115	50.007	51.150	53.080	(88)	1.930	53.168	53.080	(88)	
Dólar Comercial - Final do período (compra)	2,2	2,2	2,3	2,3	2,2	2,5	2,7	3,2	3,1	0,90	(0,1)	2,2	3,1	0,9	
IGP-M - Acum. no período (%)	0,9	1,9	1,8	2,5	(0,1)	(0,7)	1,9	2,0	2,3	2,4	0,3	2,4	4,3	1,9	
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	1,2	0,6	2,0	2,2	1,5	0,8	1,7	3,8	2,3	0,8	(1,5)	3,7	6,2	2,4	
TJLP (% a. a. médio no trimestre)	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,5	6,0	1,0	0,5	5,0	5,7	0,7	
TR - média do período (%)	-	0,02	0,05	0,06	0,06	0,09	0,08	0,09	0,15	0,09	0,057	0,058	0,120	0,061	
Poupança - Média do período (regra antiga)	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,0	0,05	0,56	0,62	0,06	
Poupança - Média do período (nova regra)	0,4	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,05	0,05	0,56	0,62	0,06	
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	7,5	8,5	9,5	10,4	10,9	10,9	11,2	12,2	13,1	2,2	0,9	10,7	12,7	2,0	
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	7,9	8,9	9,9	10,7	10,9	10,9	11,6	12,6	13,6	2,7	1,0	10,9	13,6	2,7	

⁸ Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

⁹ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

No primeiro semestre de 2015, o crescimento mundial apresentou desempenho um pouco abaixo do previsto, em grande parte por uma recuperação mais modesta dos Estados Unidos e por uma desaceleração mais acentuada da China. A retomada mais gradual do crescimento da atividade econômica nos Estados Unidos postergou as expectativas de elevação das taxas de juros para o final do ano. Na China, têm ocorrido reduções nas perspectivas para o PIB de 2015, em um contexto em que o País busca um modelo de expansão mais voltado para o consumo das famílias em detrimento a exportações e investimentos. A Zona do Euro, em que pese as incertezas sobre a Grécia, apresentou uma recuperação modesta, mas em linha com o esperado para o primeiro semestre do ano. O programa de afrouxamento monetário do Banco Central Europeu tem conseguido êxito, diminuindo os riscos de deflação, enquanto economias como Itália, Espanha e Portugal, que estavam em recessão até pouco tempo, vão apresentando melhoras.

No setor externo da economia brasileira, o déficit em transações correntes está reduzindo, explicado pelos desempenhos das contas serviços, rendas e balança comercial. Esse ajuste é explicado pela taxa de câmbio que se depreciou frente ao dólar e pela moderação da atividade doméstica. Esse déficit é financiado principalmente pela entrada de recursos externos via investimento direto.

O PIB brasileiro apresentou recuo de 0,9% no primeiro trimestre de 2015 no acumulado em quatro trimestres. No primeiro semestre de 2015, observou-se a continuidade da desaceleração da indústria e do comércio varejista. O mercado de trabalho seguiu apresentando sinais de moderação, com aumento da

taxa de desemprego e recuo na geração líquida de empregos formais, ao mesmo tempo em que os rendimentos reais passaram a recuar.

No que concerne ao cenário de preços, a inflação ao consumidor, medida pelo IPCA, apresentou elevação de 6,2% primeiro semestre de 2015. Em 12 meses, o índice registrou alta de 8,9% na divulgação do mês de junho. O processo de realinhamento dos preços administrados em relação aos livres foi a principal influência de alta. A depreciação do real frente ao dólar também promoveu um ajuste adicional dos preços domésticos em relação aos internacionais.

Tendo em vista o cenário de inflação pressionada, o Comitê de Política Monetária (Copom), dando continuidade ao ciclo de aperto monetário iniciado em outubro do ano passado, elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual na reunião de junho, levando-a ao patamar de 13,75% a.a. O Copom reiterou a sua disposição em manter-se vigilante para garantir a convergência da inflação para a meta em 2016 e combater os efeitos de segunda ordem gerados pelos ajustes dos preços monitorados e externos.

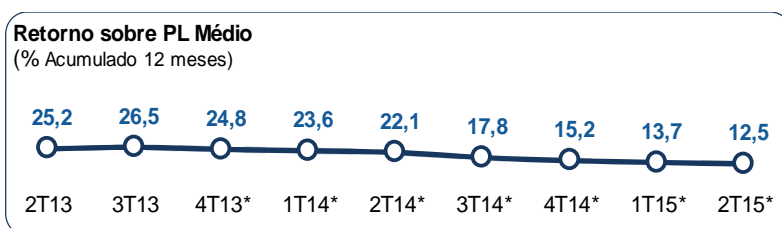
No mercado de crédito, o saldo total da carteira atingiu, em maio de 2015, R\$ 3,08 trilhões, o que representa 54,4% do PIB. A expansão em doze meses foi de 10,1%, com destaque para o crescimento das operações com recursos direcionados. Em linha com a elevação da taxa Selic, a taxa média de juros do crédito total apresentou elevação no primeiro semestre de 2015.

A Caixa alcançou o lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões no primeiro semestre de 2015 evolução de 2,8% em 12 meses. O resultado decorreu, principalmente, do aumento das receitas de operações de crédito em 33,9%, do resultado de TVM e derivativos de 56,4% e do incremento nas receitas de prestação de serviços em 13,2%. No segundo trimestre de 2015, o resultado foi de R\$ 1,9 bilhão, com evolução de 25,0% se comparado ao trimestre anterior, e no mesmo patamar do segundo trimestre de 2014.

Principais Itens do Resultado	1S14	1S15	Δ%				(R\$ milhões)	
			1S14/1S15	2T14	1T15	2T15	2T14/2T15	
Result. Intermediação Financeira	11.474	10.348	(9,8)	5.646	5.366	4.982	(11,8)	
Operações de Crédito	30.429	40.759	33,9	15.950	19.585	21.174	32,8	
Prov. para Dev. Duvidosos	(6.430)	(9.583)	49,0	(3.951)	(5.027)	(4.555)	15,3	
Resultado com TVM e Derivativos	12.404	19.395	56,4	6.353	11.385	8.010	26,1	
Despesas com Captação	(24.165)	(34.353)	42,2	(12.465)	(16.849)	(17.504)	40,4	
Despesas com Empr. e Repasses	(5.450)	(7.575)	39,0	(2.765)	(3.859)	(3.716)	34,4	
Receita Prestação de Serviços ¹	8.768	9.929	13,2	4.514	4.886	5.043	11,7	
Despesas Administrativas	(13.839)	(15.255)	10,2	(6.970)	(7.662)	(7.593)	8,9	
Despesa de Pessoal	(8.531)	(9.625)	12,8	(4.246)	(4.943)	(4.681)	10,3	
Outras Despesas Administrativas	(5.308)	(5.630)	6,1	(2.724)	(2.719)	(2.912)	6,9	
Outras Desp. / Rec. Operacionais	(1.496)	(2.185)	46,1	(892)	(1.143)	(1.042)	16,8	
Resultado Operacional	3.742	1.436	(61,6)	1.732	806	631	(63,6)	
Tributos sobre Resultados	285	2.735	859,4	475	1.056	1.679	253,8	
Lucro Líquido	3.389	3.483	2,8	1.879	1.548	1.935	3,0	

¹Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O patrimônio líquido atingiu saldo de R\$ 62,5 bilhões no primeiro semestre de 2015, considerando a Resolução CMN nº 4.192/13, que inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,1 bilhões. Com isso, o retorno sobre o patrimônio líquido médio acumulado em 12 meses, ficou em 12,5%. Desconsiderando esse efeito, o ROE teria alcançado 26,4%, o que representaria um aumento de 0,4 p.p em relação ao primeiro semestre de 2014.

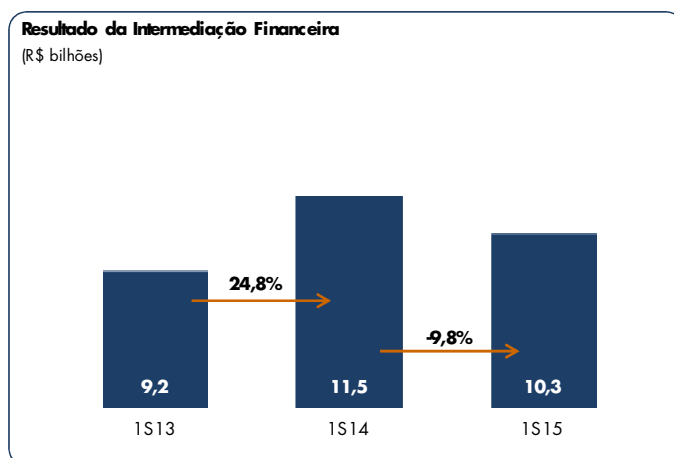
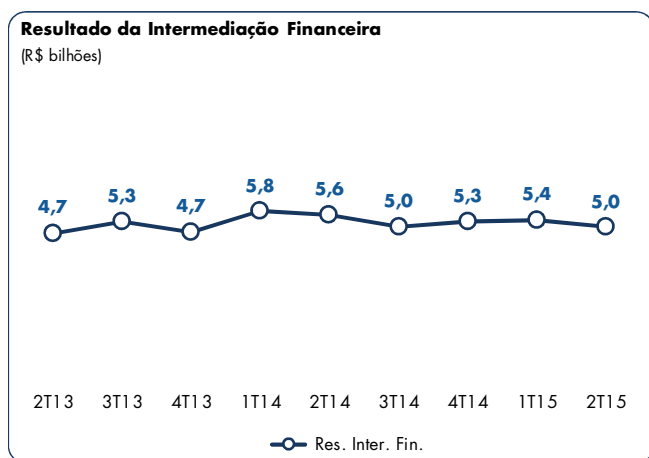


*Conforme a Resolução CMN nº 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,1 bilhões.

Resultado da Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 10,3 bilhões, ante R\$ 11,5 bilhões registrados no primeiro semestre de 2014.

As receitas de crédito somaram R\$ 40,8 bilhões no primeiro semestre de 2015, evolução de 33,9%, quando comparadas às receitas dos seis primeiros meses de 2014, acompanhando o aumento de 17,4% na carteira de crédito. No trimestre, essas receitas totalizaram R\$ 21,2 bilhões, evolução de 32,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e 8,1% quando comparadas às receitas do primeiro trimestre de 2015.



O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 19,4 bilhões, crescimento de 56,4%, em relação ao primeiro semestre de 2014. No trimestre, o resultado foi de R\$ 8,0 bilhões evolução de 26,1% em 12 meses. A elevação das taxas de juros e o crescimento dos saldos da carteira contribuíram para o aumento do resultado.

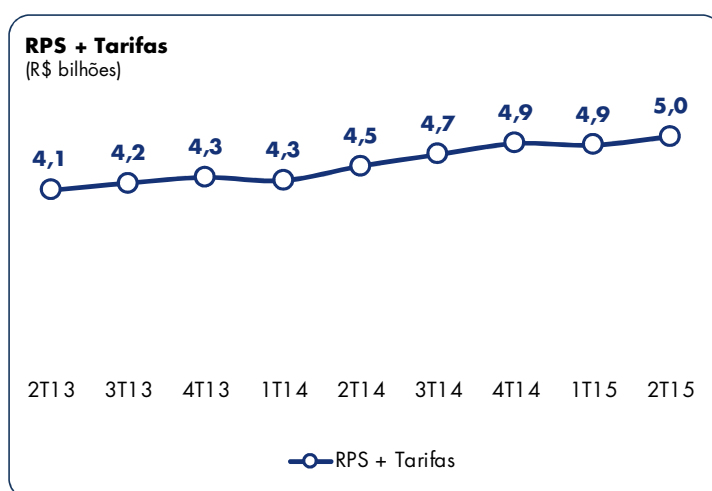
As despesas com provisão para devedores duvidosos totalizaram R\$ 9,6 bilhões no primeiro semestre de 2015, aumento de 49,0% na comparação com o mesmo período de 2014. Esse aumento decorreu, em grande parte, do alinhamento do nível de provisionamento ao nível de risco da carteira de crédito comercial.

As despesas com empréstimos e repasses foram da ordem de R\$ 7,6 bilhões no semestre e as despesas com captação no mercado registraram R\$ 34,4 bilhões, influenciadas pelo aumento na taxa básica de juros – SELIC, e pelo crescimento do saldo das captações totais, que evoluiu 18,8% em 12 meses alcançando R\$ 892,7 bilhões em junho 2015.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

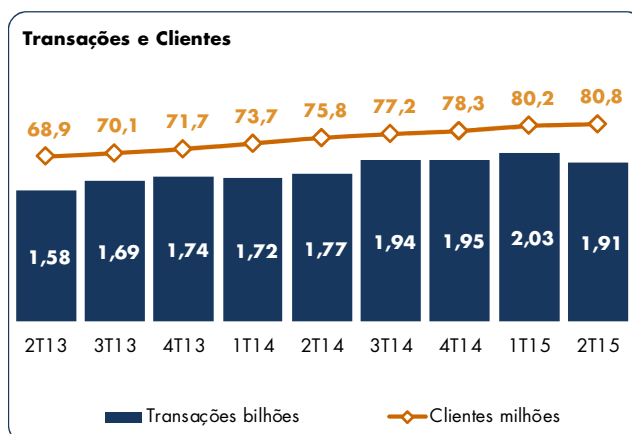
As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 9,9 bilhões no primeiro semestre de 2015, valor R\$ 1,2 bilhão superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, influenciado pelo aumento do volume de negócios com clientes, bem como pelo aumento das receitas com tarifas e cartões de crédito, que apresentaram crescimentos de 28,2%, 16,9% e 12,3% respectivamente.

No segundo trimestre as receitas totalizaram R\$ 5,0 bilhões aumento de 11,7% em 12 meses e 3,2% quando comparado ao trimestre anterior.



A CAIXA conquistou 5,1 milhões de clientes em doze meses, ampliando a sua carteira para 80,8 milhões de correntistas e poupadores. A quantidade de contas correntes e de poupança atingiu 86,6 milhões ante 82,5 milhões em junho de 2014.

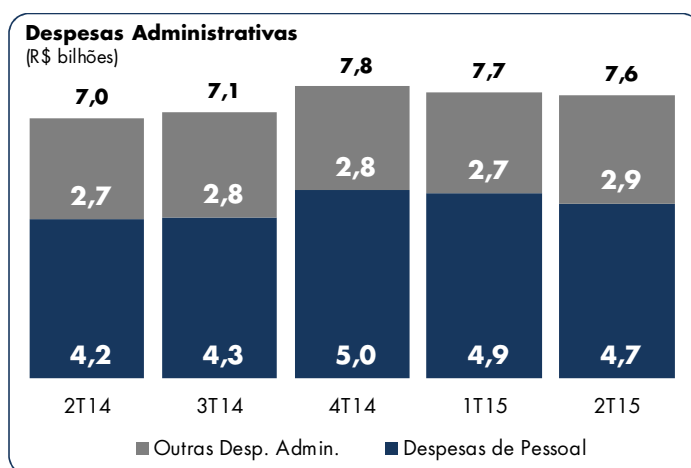
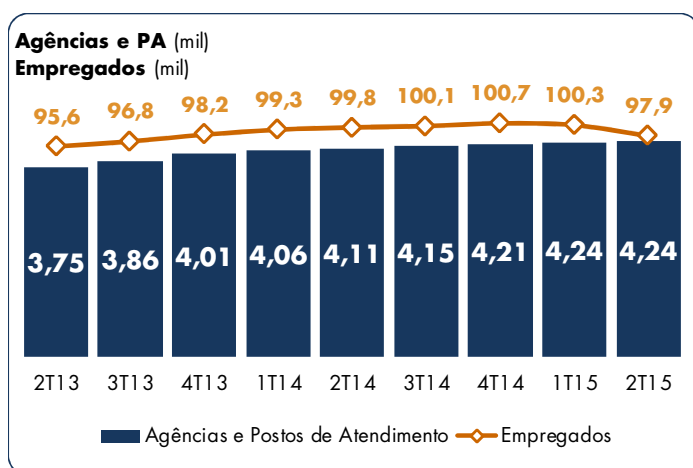
No primeiro semestre de 2015, foram realizadas mais de 3,9 bilhões de transações bancárias, ante 3,5 bilhões no mesmo período em 2014, aumento de 12,5%. As transações realizadas em canais eletrônicos representaram 57,1% do total de movimentações bancárias e são as que mais crescem. Somente as transações realizadas por meio de celular/smartphone cresceram 105,2% quando comparado ao mesmo período de 2014, demonstrando claramente a importância deste canal.



Despesas Administrativas

No primeiro semestre de 2015, as despesas administrativas totalizaram R\$ 15,3 bilhões, evolução de 10,2% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Dessas, as despesas de pessoal correspondem a R\$ 9,6 bilhões, necessários para atender a atual rede com 65,7 mil pontos, compostos por 4,2 mil agências e postos de atendimento - PA; 29,4 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos e 32,1 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, além de 2 agências-barco e de 18 caminhões-agência.

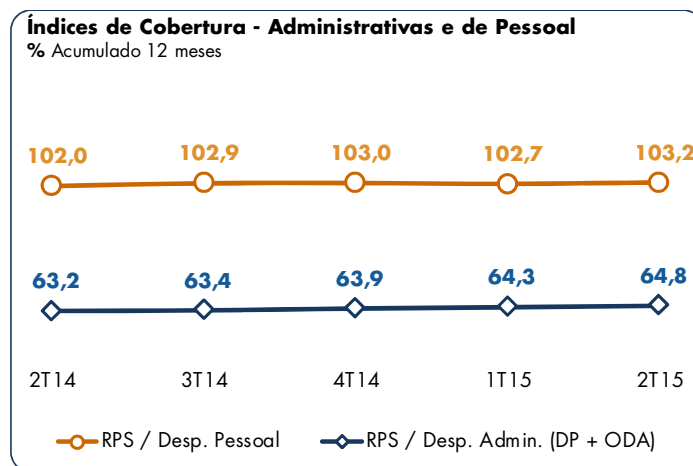
No segundo trimestre de 2015, as despesas administrativas totalizaram R\$ 7,6 bilhões, redução de 0,9% se comparado ao primeiro trimestre de 2015 e 2,9% quando comparamos com o segundo trimestre de 2014. Dessas despesas, as de pessoal diminuíram 5,3% em comparação com o primeiro trimestre deste ano.



As outras despesas administrativas evoluíram 6,1% em comparação com o primeiro semestre de 2014, abaixo da inflação do período, em virtude do rígido controle das despesas estruturais e da redução com os gastos da Instituição.

Outras Despesas Administrativas	1S14	1S15	Δ%		2T15	Δ%
			1S14/1S15	2T14		
Estruturais	2.134	2.205	3,3	1.084	1.071	4,7
Manutenção e Conserv. de Bens	440	440	(0,1)	213	206	9,9
Aluguel e Arrendamento de Bens	651	733	12,5	330	372	9,4
Vigilância e Segurança	446	391	(12,5)	227	198	(15,5)
Comunicações	330	315	(4,6)	177	131	4,1
Material	103	104	0,8	49	58	(5,0)
Água, Energia e Gás	164	223	36,6	88	106	32,5
Outras	3.174	3.425	7,9	1.640	1.648	8,4
Processamento de Dados	574	698	21,6	292	324	27,6
Serviços de Terceiros	782	832	6,4	383	420	7,6
Amortizações / Depreciações	722	803	11,1	378	379	12,0
Propag. e Publicidade, Promoções	399	324	(18,9)	239	152	(28,2)
Serviços Técnicos Especializados	319	332	4,2	158	161	8,5
Sistema Financeiro	201	249	23,6	100	120	28,1
Outros	176	188	6,8	88	92	8,8
Total	5.308	5.630	6,1	2.724	2.719	6,9

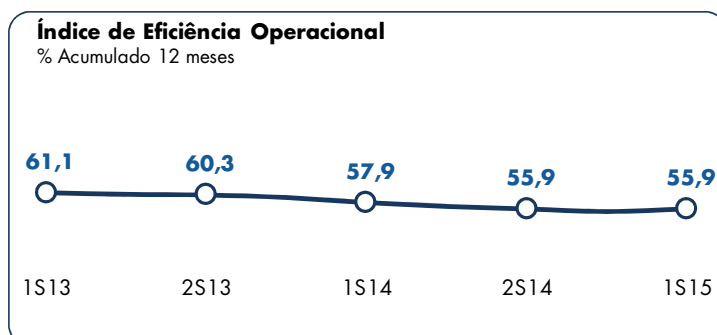
A relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, em junho de 2015, atingiu 64,8%, aumento de 1,58p.p. em relação ao mesmo período de 2014. Enquanto a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, resultou em 103,2% com aumento de 1,12p.p nos últimos 12 meses.



Índice de Eficiência Operacional

A CAIXA vem coordenando ações destinadas a aumentar a sua eficiência operacional em todas as suas dimensões, promovendo a cultura de racionalização dos gastos, a revisão e melhoria dos processos internos, o aumento de produtividade, e a ampliação do relacionamento com os clientes.

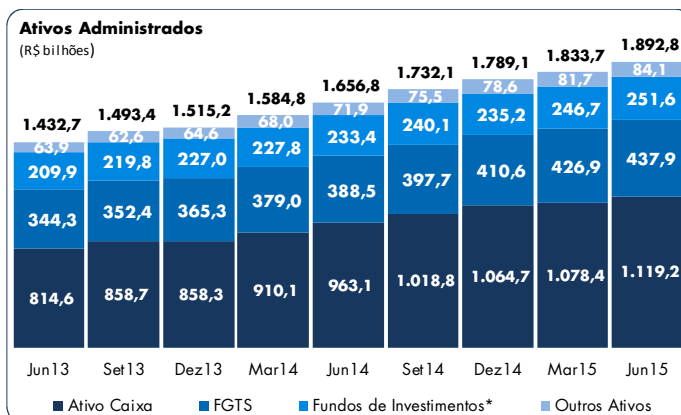
Como resultado dessas ações, em comparação com o primeiro semestre de 2014, o índice de eficiência operacional, melhorou em 2,0 p.p., alcançando 55,9% em junho de 2015.



$$IEO = \left[\frac{\text{Desp. Pessoal} + \text{Outras Desp. Admin.}}{\text{RBIF-PCLD} + \text{RPS} + \text{Res. Colig. e Controladas} + \text{Outras Receitas e Desp. Operacionais}} \right] * 100$$

Ativos Administrados

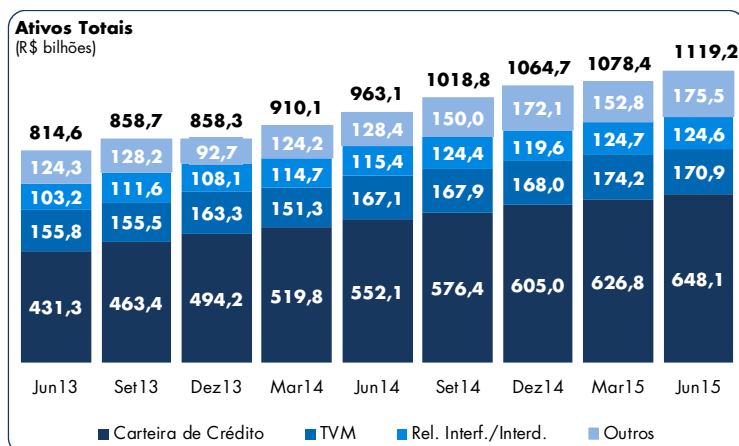
Ao final do primeiro semestre de 2015, a CAIXA era responsável pela gestão de R\$ 1,9 trilhão de ativos, aumento de 14,2% em 12 meses e 3,2% no trimestre, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que apresentaram crescimento nominal de R\$ 156,1 bilhões em relação ao mesmo período de 2014. Dentre os R\$ 773,6 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 437,9 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 251,6 bilhões, os quais apresentaram crescimento de 12,7% e 7,8%, respectivamente, na comparação com o junho 2014.



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

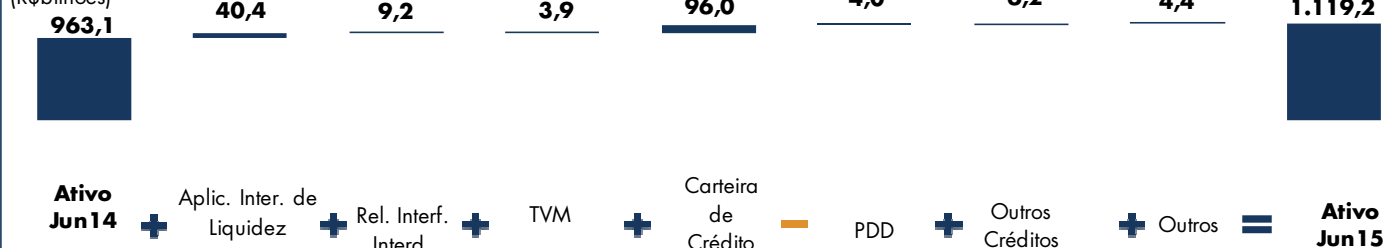
Ativos CAIXA

A CAIXA encerrou o primeiro semestre de 2015 com R\$ 1,1 trilhão de ativos, aumento de 16,2% em 12 meses e 3,8% no trimestre, impulsionado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito que apresentou evolução de 17,4% em 12 meses e 3,4% no trimestre.



Variação Ativo

(R\$ bilhões)



Em junho de 2015, a carteira de crédito e a de TVM eram as mais representativas na composição dos ativos CAIXA com os saldos de R\$ 648,1 bilhões e R\$ 170,9 bilhões, respectivamente.

Itens do Ativo	Jun 14	Mar 15	Jun 15	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Disponibilidades	11.486	13.020	12.849	11,9	(1,3)
Aplicações Interfin. de Liquidez	85.275	105.677	125.714	47,4	19,0
Relações Interfinanceiras/Interdep.	115.430	124.682	124.594	7,9	(0,1)
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	167.086	174.165	170.939	2,3	(1,9)
Carteira de Crédito	552.108	626.809	648.093	17,4	3,4
Provisão para Risco de Crédito	(25.411)	(28.397)	(29.414)	15,8	3,6
Outros Créditos	46.727	49.540	52.962	13,3	6,9
Outros Valores e Bens	1.302	1.728	1.965	50,9	13,7
Permanente	9.067	11.202	11.461	26,4	2,3
Total dos Ativos	963.070	1.078.428	1.119.162	16,2	3,8

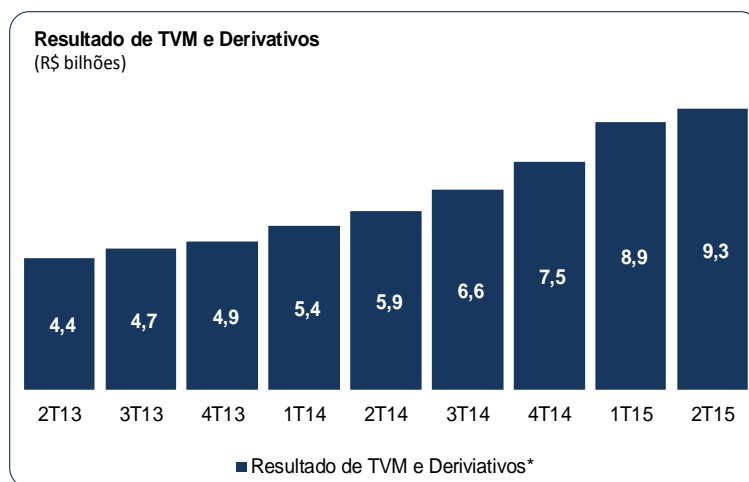
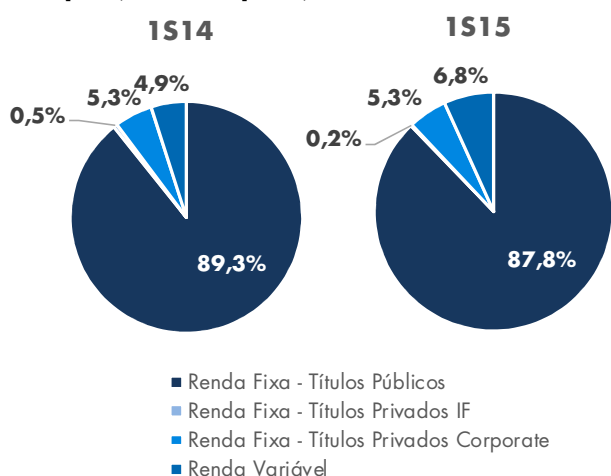
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários da CAIXA, em junho de 2015, apresentava saldo de R\$ 170,9 bilhões, o que representa um crescimento de 2,3% frente ao primeiro semestre de 2014. A participação da carteira de TVM em relação ao ativo total foi de 15,3%, garantindo a manutenção de uma tesouraria robusta e nível adequado de liquidez para financiar o crescimento das operações ativas.

TVM e Derivativos	Jun 14		Mar 15		Jun 15	
		%		%		%
Títulos para Negociação	103.236	61,8	104.214	59,8	102.700	60,1
Títulos Disponíveis para Venda	17.111	10,2	16.982	9,8	18.654	10,9
Títulos Mantidos até o Vencimento	46.701	28,0	50.130	28,8	47.523	27,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	38	0,0	2.840	1,6	2.062	1,2
Total	167.086	100,0	174.165	100,0	170.939	100,0

O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 19,4 bilhões no semestre, crescimento de 56,4% em 12 meses, favorecido pela elevação dos juros no período.

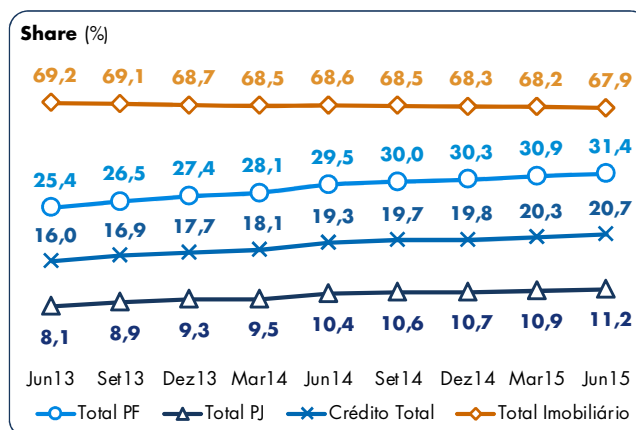
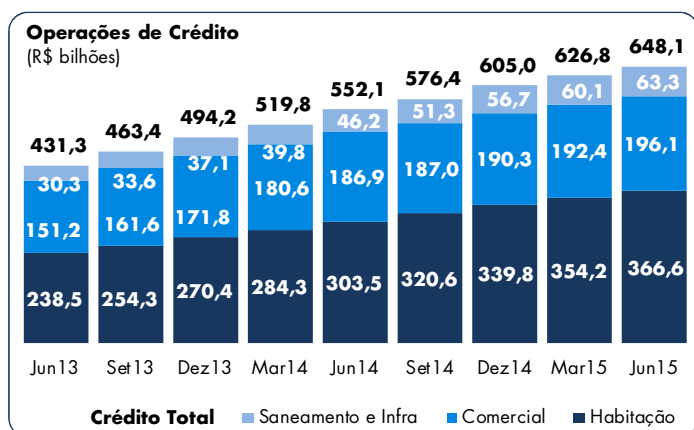
Composição das Aplicações da Tesouraria



*Média móvel 12 meses

Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada da CAIXA somou R\$ 648,1 bilhões em junho de 2015, evolução de 17,4% em 12 meses e 3,4% no trimestre, alcançando 20,7% de participação no total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 1,4 p.p. em 12 meses.



Em junho de 2015, o saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 196,1 bilhões, acréscimo de 4,9% em 12 meses. O segmento de pessoas físicas registrou saldo de R\$ 100,2 bilhões, alta de 10,2%, quando comparado ao mesmo período de 2014.

O crédito imobiliário, concedido a pessoas físicas e jurídicas, cresceu 20,8% em 12 meses e 3,5% no trimestre, encerrando o semestre com saldo de R\$ 366,6 bilhões, o que representava 67,9% do mercado.

O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 36,8% em 12 meses e 5,2% no trimestre, somando R\$ 63,3 bilhões, que corresponde a 9,8% do crédito total. Esse segmento é estratégico para a CAIXA tanto pelas oportunidades de negócios quanto pela importância para a promoção do desenvolvimento social e econômico do País.

O crédito rural alcançou saldo de R\$ 6,4 bilhões, evolução de 77,4% em 12 meses e 21,6% no trimestre. Com esse saldo a CAIXA ampliou a sua participação no mercado em 1,2 p.p. em 12 meses, chegando a 2,9%.

Carteira de Crédito Ampliada	Jun14	Mar15	Jun15	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Operações de Crédito	544.185	617.184	637.354	17,1	3,3
Crédito Comercial	186.873	192.391	196.057	4,9	1,9
Crédito Comercial PF	90.912	97.375	100.171	10,2	2,9
Crédito Comercial PJ	95.961	95.015	95.887	(0,1)	0,9
Habitação	303.548	354.229	366.642	20,8	3,5
Saneamento e Infraestrutura	46.243	60.141	63.268	36,8	5,2
Financ. Rurais e Agroindustriais	3.614	5.270	6.410	77,4	21,6
Créditos Vinculados a Cessão	3.908	5.154	4.976	27,3	(3,4)
Outros Créditos c/ Caract. de Concessão	7.923	7.249	7.199	(9,1)	(0,7)
Outros	-	2.376	3.540	-	-
Créditos - Total	552.108	626.809	648.093	17,4	3,4

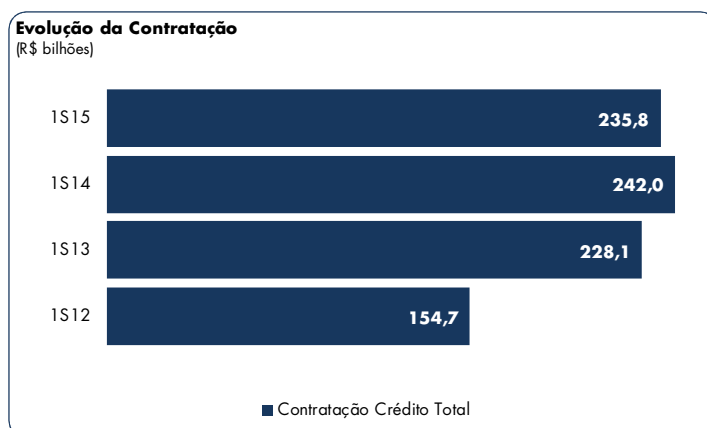
A carteira destinada às pessoas físicas encerrou o semestre com saldo de R\$ 458,5 bilhões, evolução de 18,6% em 12 meses e 3,4% em relação a março de 2015. Os principais destaques foram os financiamentos imobiliários, que atingiram R\$ 354,0 bilhões, crescimento de 20,8% em 12 meses, e o crédito consignado, com saldo de R\$ 55,6 bilhões e crescimento de 9,7% em doze meses. Esses segmentos apresentaram evolução de 3,5% e 3,0%, respectivamente, quando comparado ao primeiro trimestre de 2015.

	(R\$ milhões)				
Crédito PF Total	Jun 14	Mar 15	Jun 15	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PF	90.912	97.375	100.171	10,2	2,9
Rotativo	5.135	4.909	5.471	6,6	11,5
Parcelado	85.777	92.467	94.700	10,4	2,4
Crédito Imobiliário	293.095	342.158	354.042	20,8	3,5
Financ. Rurais e Agroindustriais	2.729,4	3.957	4.328	58,6	9,4
Crédito PF Total	386.737	443.491	458.542	18,6	3,4

O saldo do crédito para pessoas jurídicas era de R\$ 173,8 bilhões em junho de 2015, crescimento de 13,2% em 12 meses e 3,1% no trimestre. Destacaram-se o capital de giro, com saldo de R\$ 81,9 bilhões e as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 63,3 bilhões, acréscimo de 36,8% em relação a junho do ano anterior.

	(R\$ milhões)				
Crédito PJ Total	Jun 14	Mar 15	Jun 15	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PJ	95.961	95.015	95.887	(0,1)	0,9
Rotativo	6.243	5.961	6.037	(3,3)	1,3
Capital de Giro	82.565	80.819	81.889	(0,8)	1,3
Investimento	7.153	8.235	7.961	11,3	(3,3)
Crédito Imobiliário	10.453	12.071	12.600	20,5	4,4
Saneamento e Infraestrutura	46.243	60.141	63.268	36,8	5,2
Financ. Rurais e Agroindustriais	884	1.313	2.082	135,5	58,6
Crédito PJ Total	153.541	168.539	173.837	13,2	3,1

No primeiro semestre de 2015, foram concedidos R\$ 235,8 bilhões em crédito. As contratações comerciais somaram R\$ 134,7 bilhões, incremento de 6,3% em relação ao contratado nos seis primeiros meses de 2014. As contratações de operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 76,1 bilhões, e as com pessoas jurídicas, R\$ 58,6 bilhões, aumentos de 7,8% e 4,3%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

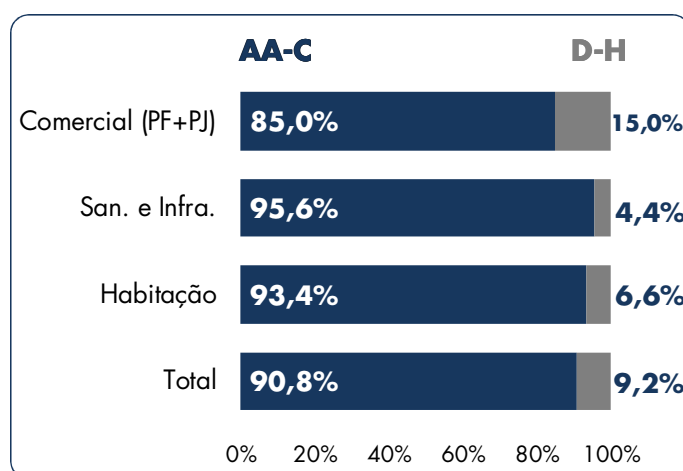


Qualidade da Carteira de Crédito

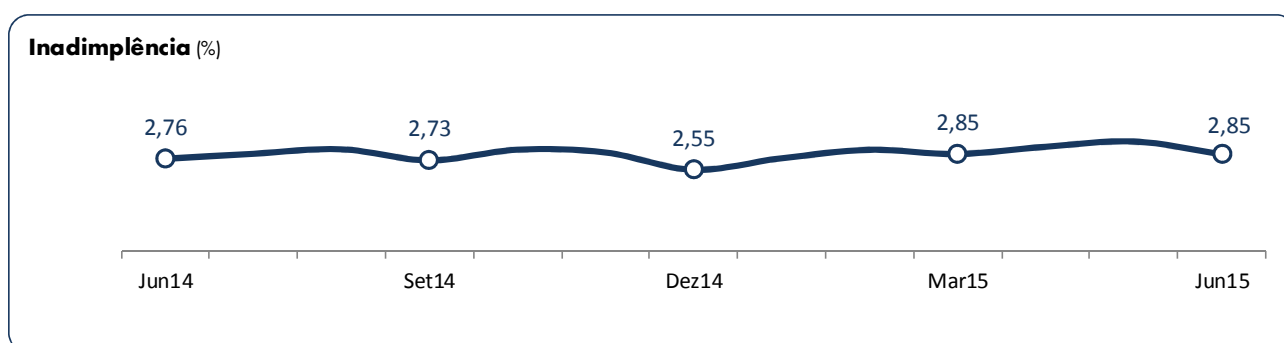
Em junho de 2015, a carteira de crédito da CAIXA manteve-se concentrada em ratings de melhor qualidade, 90,8% do seu total classificada nos *ratings* de AA a C.

As operações de crédito comercial, que representam 30,3% da carteira de crédito ampliada, possuem 85,0% do seu total classificado nos *ratings* entre AA-C.

O crédito imobiliário, que corresponde a 56,6% da carteira ampliada, e as operações de saneamento e infraestrutura, que respondem por 9,8% da carteira, possuem 93,4% e 95,6% dos saldos classificadas nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



O índice de inadimplência total acima de 90 dias, no final do semestre era de 2,85%, mantendo-se no mesmo patamar do primeiro trimestre de 2015. Em 12 meses, aumentou 0,09 p.p, refletindo a estratégia de diversificação dos negócios da CAIXA com o objetivo de oferecer um amplo portfólio de produtos e atender todas as necessidades dos clientes.



* A partir de junho de 2015 inclui ACC/ACE.

Cartões de Crédito e Débito

No primeiro semestre de 2015, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 722,9 milhões de transações, representando um volume financeiro de R\$ 55,1 bilhões. As transações cresceram 18,5% e o valor movimentado evoluiu 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os cartões da bandeira ELO, na qual a CAIXA é acionista, correspondiam a 33,2% dos cartões da Instituição totalizando 33,8 milhões de cartões, evolução de 54,7% em 12 meses.

Cartões	1S14	1S15	Δ% 1S14/1S15	2T14	1T15	2T15	Δ% 2T14/2T15
Quant. de Cartões* (em milhões)	94,1	101,6	8,0	94,1	94,5	101,6	8,0
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	21,8	33,8	54,7	21,8	30,6	33,8	54,7
Quant. de Transações** (em milhões)	610,1	722,9	18,5	309,7	357,9	458,3	48,0
Valor das Transações (R\$ milhões)	47.094	55.091	17,0	23.969	27.390	33.503	39,8

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

A base de cartões de crédito da CAIXA, em junho de 2015, era composta por 8,5 milhões de plásticos, que realizaram 166,0 milhões de transações, totalizando R\$ 19,9 bilhões.

Os cartões de crédito Elo totalizaram 661,7 mil unidades, o que representa 7,8% dos cartões de crédito da Instituição.

Cartões de Crédito	1S14	1S15	Δ% 1S14/1S15	2T14	1T15	2T15	Δ% 2T14/2T15
Quant. de Cartões* (em milhões)	10,3	8,5	(17,8)	10,3	9,1	8,5	(17,8)
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	0,9	0,7	(27,8)	0,9	0,7	0,7	(27,8)
Quant. de Transações** (em milhões)	154,1	166,0	7,7	80,0	82,0	84,1	5,0
Valor das Transações (R\$ milhões)	17.832	19.908	11,6	9.274	9.921	9.987	7,7

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

No primeiro semestre de 2015, foram registradas 556,9 milhões de operações com os cartões de débito, 22,1% superior às registradas no mesmo período de 2014, somando R\$ 35,2 bilhões. Em junho, a base desses cartões totalizou 93,2 milhões de unidades.

A bandeira ELO correspondia a 35,5% dos cartões de débito da Instituição, totalizando 33,1 milhões de cartões, evolução de 58,4% em 12 meses.

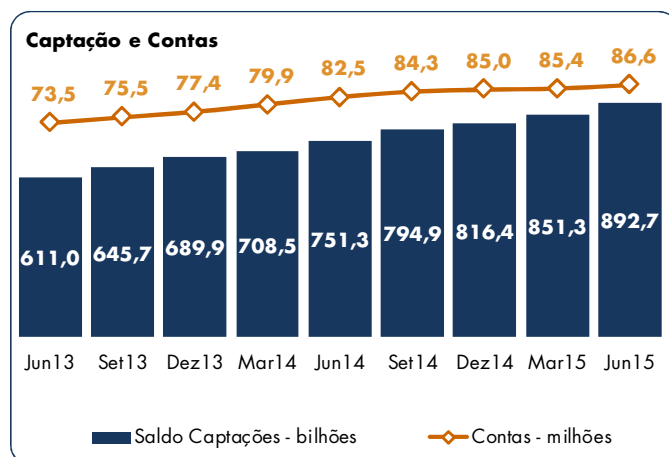
Cartões de Débito	1S14	1S15	Δ% 1S14/1S15	2T14	1T15	2T15	Δ% 2T14/2T15
Quant. de Cartões* (em milhões)	83,8	93,2	11,2	83,8	85,3	93,2	11,2
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	20,9	33,1	58,4	20,9	29,9	33,1	58,4
Quant. de Transações** (em milhões)	456,0	556,9	22,1	229,7	275,9	374,2	63,0
Valor das Transações (R\$ milhões)	29.263	35.184	20,2	14.695	17.469	23.516	60,0

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Captações

O saldo das captações totais da CAIXA atingiu R\$ 892,7 bilhões em junho de 2015, aumento de 18,8% em 12 meses e 4,9% no trimestre, acompanhando a expansão das contas.



A evolução no saldo foi influenciada, principalmente, pelos acréscimos de 46,5% nas letras, 45,9% nas Compromissadas Carteira Própria, 18,1% nos depósitos a prazo e 12,9% nos empréstimos e repasses.

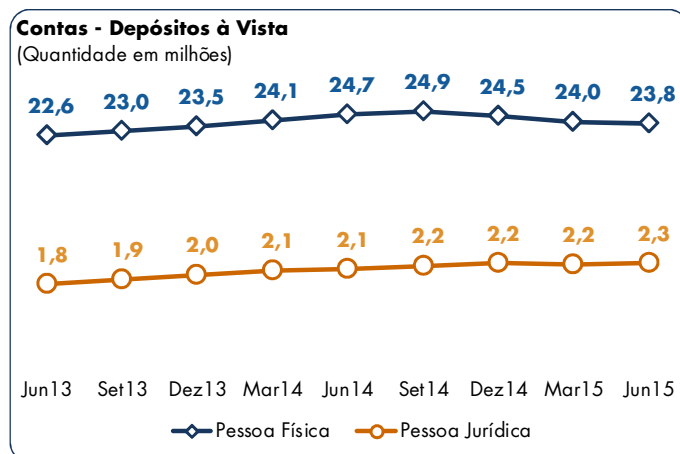
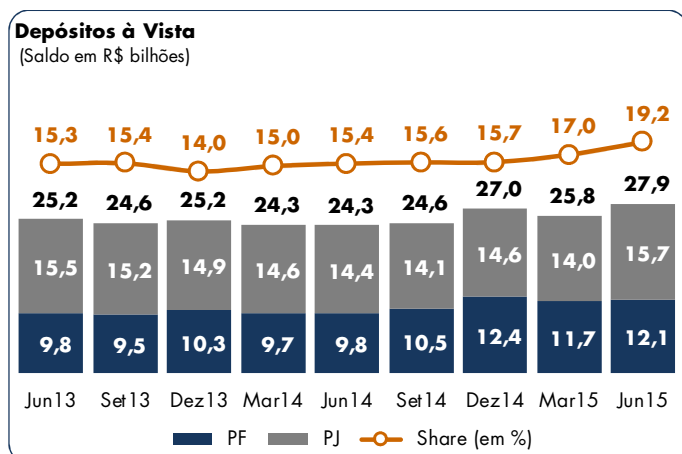
Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 34,6 bilhões em 12 meses, totalizando R\$ 425,9 bilhões no primeiro semestre de 2015. A poupança, com saldo de R\$ 232,1 bilhões, continua sendo a fonte de recursos mais importante da CAIXA.

Principais Itens de Captação	Jun 14	Mar 15	Jun 15	Saldos (R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Depósitos	391.305	420.430	425.888	8,8	1,3
À Vista	24.287	25.813	27.880	14,8	8,0
Poupança	220.990	233.150	232.117	5,0	(0,4)
A Prazo	130.694	148.433	154.341	18,1	4,0
Outros Depósitos	15.335	13.033	11.549	(24,7)	(11,4)
Letras	102.122	140.415	149.629	46,5	6,6
Emissões Internacionais	8.916	13.174	12.655	41,9	(3,9)
Compromissadas Carteira Própria	71.348	84.900	104.125	45,9	22,6
Empréstimos e Repasses	177.594	192.405	200.431	12,9	4,2
Total	751.286	851.323	892.727	18,8	4,9

A relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 137,7%, demonstrando o equilíbrio financeiro existente entre captações e concessões, além de uma eficiente capacidade de obtenção de recursos junto aos clientes, em virtude da confiança que os poupadores depositam na marca CAIXA, do portfólio de produtos ofertado, e da ampla rede de atendimento, com os mais de 65,7 mil pontos distribuídos pelo País.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista, em junho de 2015, apresentaram saldo de R\$ 27,9 bilhões, o que representa 19,2% de participação no mercado. Os depósitos de pessoa jurídica foram destaque com saldo de R\$ 15,7 bilhões, evolução de 9,0% em 12 meses e 12,1% no trimestre, e os depósitos oriundos de pessoas física alcançaram R\$ 12,1 bilhões no semestre, crescimento de 23,1% em relação a junho de 2014.

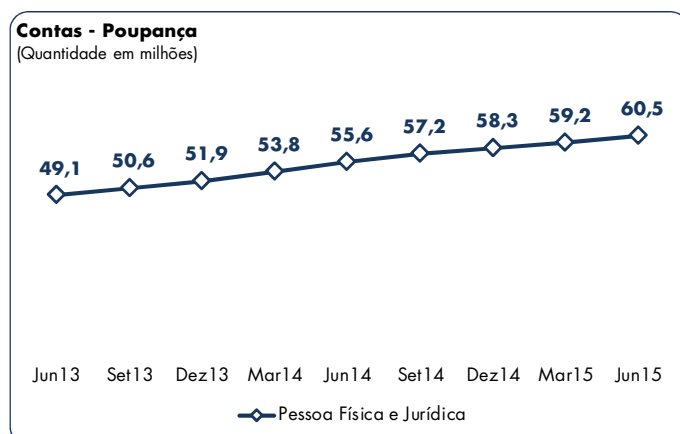
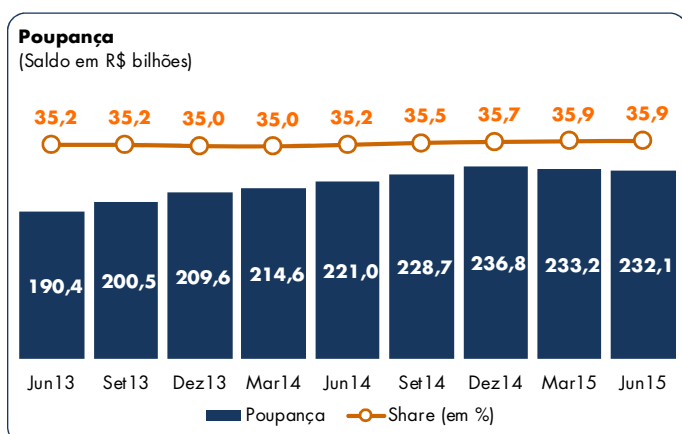


A base de contas correntes fechou o trimestre com 26,1 milhões, das quais 23,8 milhões de contas eram de PF, incluídas as 9,8 milhões de contas simplificadas (CAIXA Fácil), e 2,3 milhões correspondiam a contas PJ.

Poupança

Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA apresentou saldo de R\$ 232,1 bilhões no primeiro semestre de 2015, alta de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com esse saldo a CAIXA permaneceu na liderança do mercado com 35,9% de participação, ganho de 0,7 p.p. em 12 meses.

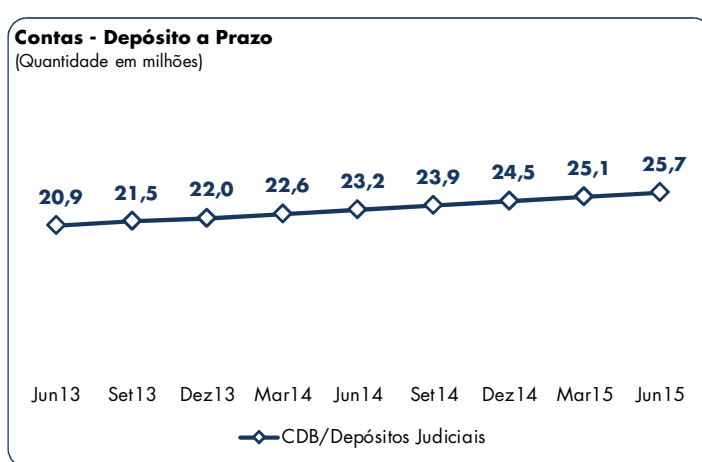
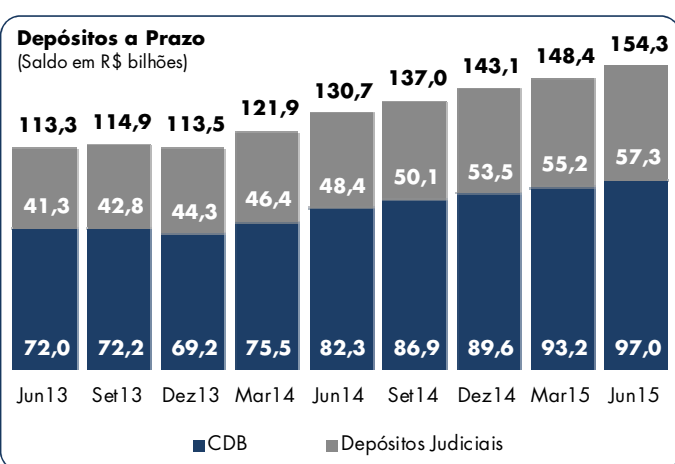
Em junho de 2015, a Instituição possuía 60,5 milhões de contas de poupança, crescimento de 8,8% em relação ao primeiro semestre do ano anterior e 2,3% quando comparado ao trimestre anterior.



Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo somaram R\$ 154,3 bilhões no primeiro semestre de 2015, evolução de 18,1% em 12 meses e 4,0% no trimestre. Os recursos em CDB correspondiam a 62,9% desse total, com saldo de R\$ 97,0 bilhões, alta de 17,8% em relação a junho de 2014 e 4,1% quando comparado a março de 2015. Na mesma comparação, os depósitos judiciais aumentaram 18,5% e 3,9%, respectivamente, atingindo o saldo de R\$ 57,3 bilhões no semestre.

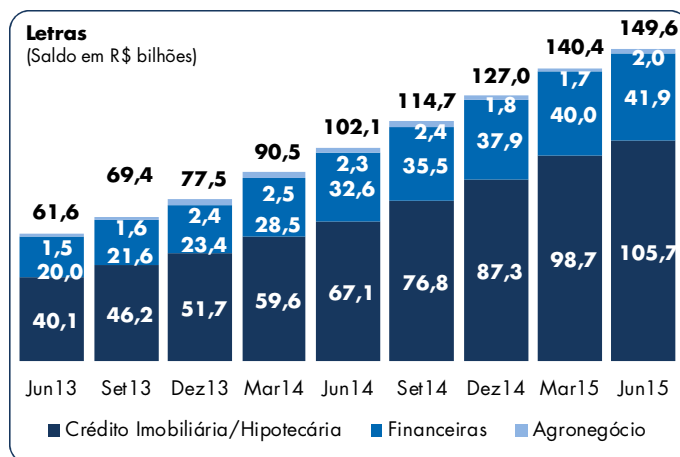
Em junho de 2015, a CAIXA possuía 25,7 milhões de contas de depósito a prazo, crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período no ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 4,6 bilhões nos seis primeiros meses de 2015.



Letras

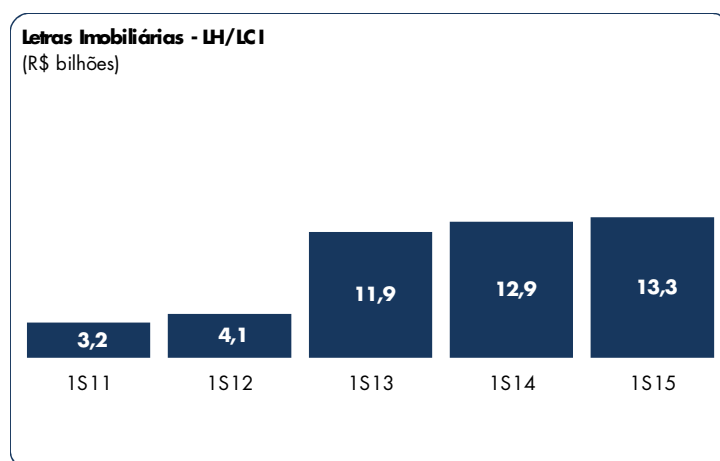
O saldo das captações em letras aumentou 46,5% em 12 meses e 6,6% no trimestre, encerrando o semestre com saldo R\$ 149,6 bilhões. O crescimento nominal de R\$ 47,5 bilhões em 12 meses foi impulsionado pelas letras de crédito imobiliário, que apresentaram evolução de 57,5% em 12 meses totalizando saldo de R\$ 105,7 bilhões.

As letras financeiras encerraram o semestre com saldo de R\$ 41,9 bilhões, crescimento de 28,3% em 12 meses e 4,7% quando comparado a março de 2015. As letras de crédito do agronegócio apresentaram crescimento de 17,4% no trimestre, atingindo saldo de R\$ 2,0 bilhões no fim do primeiro semestre de 2015.



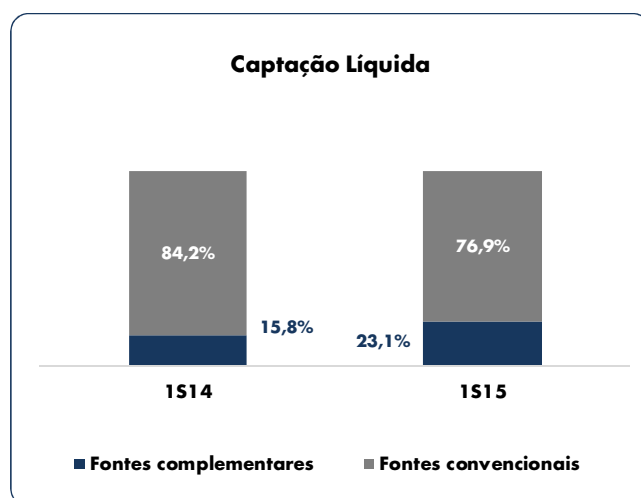
Análise Gerencial do Funding

O volume captado, sem considerar repasses, totalizou R\$ 9,8 bilhões no primeiro semestre de 2015, sendo destaque as letras de crédito imobiliário – LCI com R\$ 13,3 bilhões e a captação internacional com R\$ 4,3 bilhões.



Esse desempenho foi influenciado pelas cadernetas de poupança, que registraram captação líquida negativa de R\$ 12,9 bilhões, em decorrência das mudanças nas taxas de juros. Ainda assim, a Poupança da CAIXA ganhou 0,7 p.p. de participação no mercado em 12 meses, o qual registrou captação líquida negativa de R\$ 38,5 bilhões no semestre.

A CAIXA diversificou as fontes de recursos utilizando novas modalidades de captação. Com isso, estreitou relacionamento com investidores institucionais e clientes com grande capacidade de investimento. Dentre as novas modalidades de captação, destacam-se os empréstimos internacionais e os depósitos interfinanceiros imobiliário e do microcrédito.

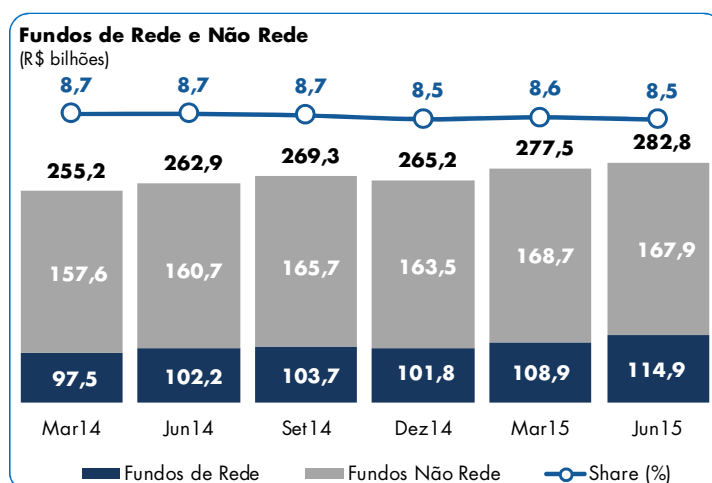


Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

A CAIXA, no primeiro semestre de 2015, era responsável pela administração de R\$ 516,9 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo os FI de FIC, evolução de 8,7% em 12 meses e 1,0% no trimestre. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 282,8 bilhões, ante R\$ 262,9 bilhões em junho de 2014.

Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	Jun 14	Mar 15	Jun 15	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Fundos de Rede e Exclusivos	262.893	277.508	282.819	7,6	1,9
Fundos Rede	102.222	108.856	114.919	12,4	5,6
Fundos Não Rede	160.671	168.652	167.900	4,5	(0,4)
Carteiras Administradas	127.462	143.564	140.343	10,1	(2,2)
Carteiras Sociais	125.951	142.329	138.883	10,3	(2,4)
Carteiras Comerciais	1.064	918	951	(10,6)	3,6
Carteiras RPPS	447	317	509	13,8	60,4
FI de FIC	85.228	90.540	93.741	10,0	3,5
Total	475.583	511.612	516.902	8,7	1,0

A CAIXA administrava, em junho de 2015, 8,5% do ativo total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.



Basileia III

O Banco Central do Brasil divulgou, em 2013, as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência e aos requerimentos mínimos de capital.

A Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.195, de 1º de março de 2013, dispôs sobre a elaboração e remessa de Balancete Patrimonial Analítico – Conglomerado Prudencial, bem como critérios para elaboração deste novo balancete.

A Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, revogou a Resolução CMN nº 4.195/13 e trouxe novas disposições para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Atualmente as demonstrações do Conglomerado Prudencial são regidas pela Resolução CMN nº 4.280/13 e a Circular BACEN nº 3.701/14. Conforme estipulado nestas normas, o Conglomerado Prudencial CAIXA contém as seguintes empresas: CAIXA, CAIXA Consórcios e Fundo Exclusivo de Investimento (detido pela CAIXA Consórcios).

Gestão de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/2011, com a Circular BACEN nº 3.547/2011 e com a Carta-Circular BACEN nº 3.685/2014.

Conforme as Resoluções CMN nos 4.192 e 4.193/13, a partir de Janeiro de 2015 o cálculo do patrimônio de referência e dos requerimentos mínimos de capital passaram a considerar o Conglomerado Prudencial.

Em junho de 2015, o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 77,5 bilhões e R\$ 554,2 bilhões, respectivamente.

Dessa forma, os índices de Capital Principal, Nível I e Basileia no período foram de 10,4%, 10,4% e 14,0%, ou seja, 5,9 p.p., 4,4 p.p. e 3,0 p.p. acima do mínimo regulatório, respectivamente.

Patrimônio de Referência	Jun 14	Mar 15	Jun 15	(R\$ milhões)	
				Δ 12M	Δ Trim.
PR - Patrimônio de Referência	68.204	77.696	77.544	13,7%	-0,2%
Nível I	56.481	58.094	57.803	2,3%	-0,5%
Capital Principal	34.187	58.094	57.803	69,1%	-0,5%
Capital Complementar	22.294	-	-	-	-
Nível II	11.723	19.602	19.741	68,4%	0,7%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	514.119	532.995	554.172	7,8%	4,0%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	6,65%	10,90%	10,43%	3,78 p.p.	-0,47 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	10,99%	10,90%	10,43%	-0,56 p.p.	-0,47 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,27%	14,58%	13,99%	0,72 p.p.	-0,59 p.p.

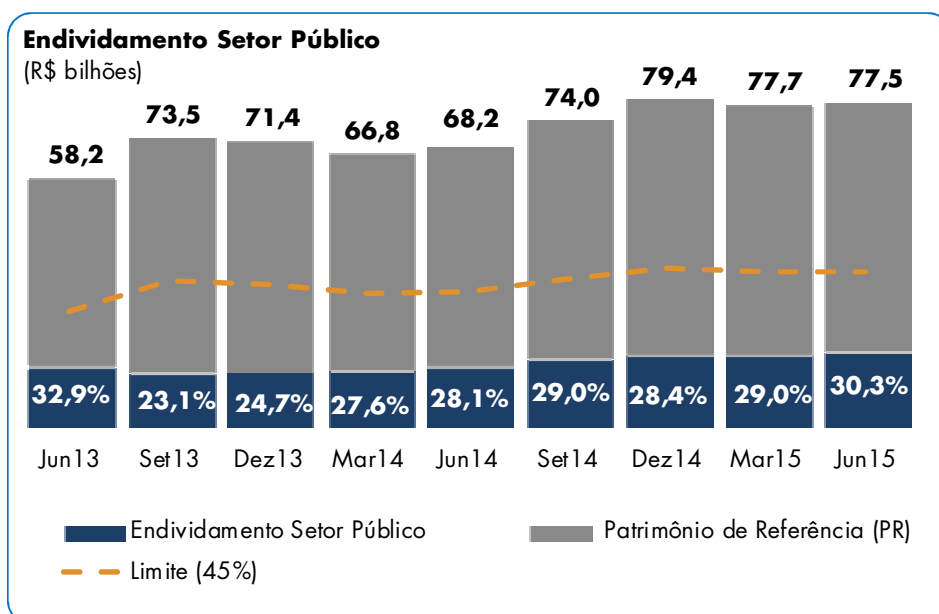
¹ Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Pilar III da CAIXA disponível em <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Governança Corporativa.

No primeiro semestre de 2015, a CAIXA captou cinco Letras Financeiras Subordinadas no mercado local, no valor total de R\$ 6,0 milhões, consideradas elegíveis ao Nível II do Patrimônio de Referência pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

O índice de imobilização foi de 15,3%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

	(R\$ milhões)				
Capital Imobilizado	Jun14	Mar15	Jun15	Δ 12M	Δ Trim.
(A) Ativo Permanente Ajustado	9.828	11.077	11.897	21,0%	7,4%
(B) Patrimônio de Referência	68.204	77.696	77.544	13,7%	-0,2%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	14,41%	14,26%	15,34%	0,93 p.p.	1,08 p.p.

Em junho de 2015, o índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 30,3%, aumento de 2,2 p.p. em 12 meses. De acordo com a Resolução CMN nº 2.827/2001, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.





Elaborado por VIFIC / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria